

## “Morte √ Vida”

Estou morto?

Possivelmente!

Morte é vida, mas sem vida não há morte.

Vivemos para morrer, ou vamos morrer para viver?

Algumas coisas em mim já morreram. Mas outras, começaram agora a viver.

A morte intriga-me. Mas não me assusta.

É certa!

Mas não garantida.

É incógnita.

Pelo infortúnio morremos por dentro, mas vivemos por fora.

No sono estou morto, mas o sonho faz-me viver.

Heróis dão a vida por algo.

E a morte, quem a dá?

Quem quer morrer primeiro?

E quem quer viver em último?

Na morte não há sonho, mas no sonho pode haver morte.

Ninguém tem quantidade de morte.

Mas pode morrer-se com qualidade.

Morte pode ser o início.

E a vida? O que é?

Segundo consta, morrerei para viver.

Então o que faço aqui?

Quem sou eu? O que sou eu?

Estou morto?

Possivelmente.

Se isto é morte, provavelmente a vida será muito diferente.